



HOLOCAUSTO, PORQUE NÃO DEVE SER ESQUECIDO

Período: (15 a 24) /abril/2024

Local: Câmara Municipal de Niterói

Abertura: 15/abril/2024 (segunda-feira) às 18:30 horas.

Organização: Memorial Judaico de Vassouras

Realização: Câmara Municipal de Niterói

Patrocínio: Associação David Frishman Cult. e Recreação
Centro Israelita de Niterói
Organização Feminina Wizo – Centro Scylla Schneider
Sociedade Hebraica de Niterói

Agradecimentos: Yad Vashem - Israel
U.S. Holocaust Memorial – E.U.A.

O Século XX foi marcado por grandes tragédias e entre elas destaca-se a II Guerra Mundial. Nos anos 1930 um núcleo de terror estabeleceu-se na Alemanha nazista e nos países conquistados. Por esse regime, que pregava a supremacia racial, os arianos pertenceriam a uma raça pura, enquanto os outros povos, especialmente os judeus, os ciganos e os negros, eram considerados como "*Untermenschen*", ou seja, de raças inferiores.

Assim, crianças, mulheres e homens de todas as idades foram aprisionados e conduzidos para campos de extermínio, sendo brutalmente assassinados. Eram donas de casa, cientistas, médicos, músicos, professores e estudantes. Mesmo entre os alemães, considerados arianos, mas por terem deficiência física ou mental. Também os homossexuais, divergentes políticos e as Testemunhas de Jeová, tiveram o mesmo fim.

Apenas entre os judeus, nos seis anos de guerra, foram exterminados pelos nazistas aproximadamente 6.000.000 (seis milhões) de pessoas, incluindo 1.500.000 (um milhão e meio) de crianças. Este número representava 1/3 (um terço) da população judaica da época. Hoje, antes mesmo de completar 80 anos do final do período, revisionistas questionam a veracidade da história. Felizmente houve pessoas que se conscientizaram da necessidade de mostrar ao mundo o que viram. Então fotografaram e filmaram as cenas de terror que aconteceram.

A exposição: HOLOCAUSTO, PORQUE NÃO ESQUECER utiliza-se de fotos tiradas pelos próprios soldados aliados e outras, pelos próprios nazistas. É uma prova documental que deve ser refletida. Uma mostra para nos conscientizarmos do respeito as minorias, não importando suas raças, credos, cores, condição mental ou biológica, ou maneiras de ser. Todos merecem respeito, assim como merecemos sermos respeitados.